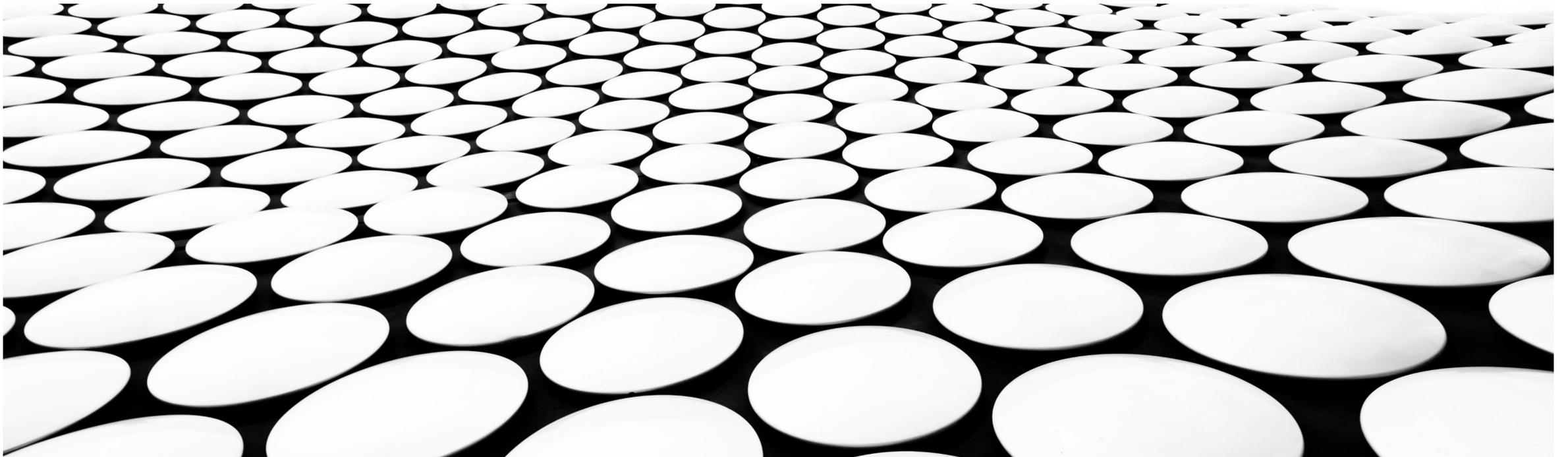

HARMONIA II – CMU0231 – REVISÃO

PAULO DE TARSO SALLES – ECA/USP – 2020



RECAPITULAÇÃO

- Relações tonais: identificação do papel de um acorde dentro da tonalidade principal.
- 1ª lei tonal: vizinhos de quinta.
- 2ª lei tonal: vizinhos de terça.
- 3ª lei tonal: subdominantes e dominantes individuais.
- Harmonia graduada (“tradicional”): uso de algarismos romanos: I, ii, iii, IV, V, vi, vii°, i, II, III, iv, v, VI, VII, III+, ii°, etc.
- Harmonia funcional: uso de letras do alfabeto: T, S, D, t, s, d, Tr, Ta, tR, tA, Sr, Sa, sR, sA, Dr, Da, dR, dA, Ø, etc.
- Maiúsculas definem acordes maiores ou aumentados; minúsculas, acordes menores ou diminutos.
- Na notação funcional, o parêntesis indica a 3ª LT, referindo a função ao acorde seguinte; quando a relação for com o acorde anterior, usa-se uma seta.
Exemplo: S (D) |
←

CONDUÇÃO DE VOZES

- Disposição aberta ou fechada: refere-se à distância entre as vozes de soprano, contralto e tenor. A distância entre tenor e baixo não interfere na classificação da disposição.
- A distância entre vozes não deve ser superior à uma oitava.
- Em encadeamentos a 4 vozes, deve-se preferencialmente *dobrar a fundamental* (oitava).
- Para ir de um acorde a outro, deve-se *manter o som comum* entre ambos, quando possível, movimentando as demais vozes pelo caminho mais curto.
- Se não houver som comum, S, C, T devem mover-se em *direção contrária* ao B.
- Quintas e oitavas *paralelas* devem ser evitadas, assim como as obtidas por movimento *direto*, no qual ambas as vozes se desloquem por salto.
- O dobramento da terça ou quinta pode evitar paralelismo de oitavas e quintas em determinadas situações.
- O *trítono* é o intervalo de 6 semitons que reúne as sensíveis modal ($\hat{4}$) e tonal ($\hat{7}$).
- Quando um dos componentes do trítono ocupa a voz do soprano ou do baixo, é recomendado *resolver* o trítono, movendo da seguinte maneira: $\hat{4} \rightarrow \hat{3}$ e $\hat{7} \rightarrow \hat{8}$.
- Quando o trítono está nas vozes internas (contralto e tenor), não é necessário resolver.

CADÊNCIAS

- Cadência autêntica perfeita – CAP
- Cadência autêntica imperfeita – CAI
- Cadência plagal
- Semicadência
- Cadência de engano (ou deceptiva)
- Cadência frígia

CAP

- Ambos acordes estão em posição fundamental, ou seja, não podem estar em inversão.
- A voz do soprano repousa sobre a fundamental (oitava) do acorde final.
- Caracteriza-se pelos graus $V \rightarrow I$.
- Em notação *funcional*: $D \rightarrow T$.
- Pode ocorrer “fora da tônica”, se o acorde de repouso for preparado por sua própria dominante (3ª Lei Tonal).

a) mantendo o som comum

A musical score in 4/4 time showing a D major chord (A4, D5, F#5) resolving to a D major chord (D4, F#4, A4). The bass line has a whole note D4. Functional labels V/D and I/T are shown below.

b) sem manter o som comum

A musical score in 4/4 time showing a D major chord (A4, D5, F#5) resolving to a D major chord (D4, F#4, A4). The bass line has a whole note D4. Functional labels V/D and I/T are shown below.

c) sem resolver o trítono

A musical score in 4/4 time showing an A7 chord (A4, C#4, E4, G#4) resolving to a D major chord (D4, F#4, A4). The bass line has a whole note D4. Functional labels V7/D7 and I/T are shown below.

d) resolvendo o trítono $\hat{4}-\hat{3}$ e $\hat{7}-\hat{8}$

A musical score in 4/4 time showing an A7 chord (A4, C#4, E4, G#4) resolving to a D major chord (D4, F#4, A4). Arrows indicate the resolution of the tritone (C#4 to D4 and G#4 to A4). The bass line has a whole note D4. Functional labels V7/D7 and I/T are shown below.

e) CAP fora da tônica

A musical score in 4/4 time showing a B7 chord (B4, D#4, F#4, A4) resolving to an E minor chord (E4, G4, Bb4). The bass line has a whole note E4. Functional labels V7/ii (D7) and ii Sr (em Ré maior) are shown below.

CAI

- Caracteriza-se pelos graus V → I.
- Em notação *funcional*: D → T.
- Se a voz do soprano não chega na fundamental do acorde final, ou se algum dos acordes da cadência estiver em inversão, a cadência é “imperfeita”.
- Também pode ocorrer “fora da tônica”, se o acorde de repouso for preparado por sua própria dominante (3ª Lei Tonal).

a) mantendo o som comum

A D
V I
D T

b) sem manter o som comum

A D
V I
D T

c) com diminuto (resolução dobra a terça)

C#ø7 D
vii^{°7} I
ø⁷ T

d) resolvendo o tritono 4-3 e 7-8

A⁷/G D
V⁶ I⁶
D T

e) com 2ª inversão na preparação

A/E D
V⁴ I
D T

f) com 2ª inversão na resolução

A D/A
V I⁴
D T

g) CAI fora da tônica

D#ø Em
vii^{°b}/ii ii
(ø⁹ >) Sr
(em Ré maior)

PLAGAL

- Ocorre entre o IV e I (ou iv e i).
- Notação funcional: S - T (ou s - t).
- Pode ou não apresentar inversões.

a) posição fundamental

Musical notation for a plagal cadence in fundamental position. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 4/4. The notation shows two measures. The first measure contains a Bb chord in the bass clef (IV) and a Bb note in the treble clef. The second measure contains an F chord in the bass clef (I) and an F note in the treble clef. Below the bass clef, the functional notation 'IV' and 'I' is written, with 'S' and 'T' below it respectively.

b) plagal com apojatura

Musical notation for a plagal cadence with a supporting note. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 4/4. The notation shows two measures. The first measure contains a Bb/F chord in the bass clef (IV⁶₄) and a Bb note in the treble clef. The second measure contains an F chord in the bass clef (I) and an F note in the treble clef. Below the bass clef, the functional notation 'IV⁶₄' and 'I' is written, with 'T' and '6-5' above it, and '4-3' below it.

SEMICADÊNCIA

- Consiste na chegada ao final da frase em um acorde fora da função de tônica, geralmente a dominante (V).
- O acorde de preparação tem de ser diatônico, geralmente nas funções tônica ou subdominante.
- Se a preparação é feita com alteração cromática (pela dominante do acorde final), isso não é semicadência, mas pode ser CAP ou CAI.

The image shows two musical diagrams illustrating semicadence. Each diagram consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, in 4/4 time. The first diagram is for F major, showing a chord progression from F (I) to C (V). The second diagram is for Bb major, showing a chord progression from Bb (IV) to C (V). Below each diagram, the Roman numerals and functional labels are provided.

Fá maior: I T V D

Bb C IV S V D

CADÊNCIA DE ENGANO (OU DECEPTIVA)

- Caracterizada por V – vi (no modo maior) ou V – VI (no modo menor).
- O movimento esperado, em direção a tônica (I) desvia em direção ao relativo ou antirrelativo.
- Dobra-se a terça do acorde final.

D⁷ Em

Sol maior: V⁷ vi
D⁷ Tr

B⁷ C

Mi menor: V⁷ VI
D⁷ Ta

Cm/E \flat D
 iv⁶ V

Sol menor:

s
3

D

E \flat D
 VI V

sR

D

CADÊNCIA FRÍGIA

Caracterizada pelo movimento de semitom no baixo, em modo menor.

Tem parentesco com a semicadência, com chegada na dominante.